

## HUMOR E SEXO: FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DE PIADAS

Liliana de Almeida Nascimento<sup>·</sup>  
(UESB)

Edvania Gomes da Silva<sup>·</sup>  
(UESB)

Maria da Conceição Fonseca-Silva<sup>···</sup>  
(UESB)

### RESUMO

Com base na Análise de Discurso, analisamos um determinado *corpus* composto por um conjunto de piadas sobre sexo, entendendo que o discurso humorístico, assim como qualquer outro, traz as marcas sócio-históricas – as diversas manifestações culturais e ideológicas, valores arraigados que nele se manifestam e, por isso, aquilo que se diz nas piadas não pode gratuitamente ser deixado de lado. A articulação entre *corpus*, teorias do discurso e lingüística busca dar conta dos vários níveis de intelecção emaranhados numa piada. As análises mostram que o discurso das piadas sobre sexo opera principalmente com estereótipos que contribuem para a manutenção de conceitos e preconceitos que marcaram/marcam as relações no contexto sexual.

**PALAVRAS CHAVE:** Discurso. Piadas. Sexo.

---

<sup>·</sup> Este trabalho apresenta os resultados finais da monografia apresentada ao Curso de Especialização em Lingüística, realizada entre julho de 2006 e agosto de 2007, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista. O referido curso de especialização foi uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em Estudos Lingüísticos (GPEL) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis).

<sup>·</sup> Aluna do curso de Especialização em Lingüística (UESB). Membro do grupo de pesquisa em Análise de Discurso (GPADis/CNPq/UESB) e aluna do curso de Especialização em Lingüística da UESB. Campus de Vitória da Conquista

<sup>··</sup> Doutora em Lingüística (Análise do discurso). Orientadora da monografia. Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Lingüísticos (GPEL/CNPq/UESB) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis/CNPq/UESB). Professora do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários – UESB. *Campus* de Vitória da Conquista.

<sup>···</sup> Doutora em Lingüística (Análise do discurso). Co-orientadora. Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Lingüísticos (GPEL/CNPq/UESB) e do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis/CNPq/UESB). Professora do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários – UESB. *Campus* de Vitória da Conquista

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, com base na Análise de Discurso, analisamos um conjunto de piadas sobre sexo, a fim de dar conta de alguns níveis de inteligência, ou seja, de alguns mecanismos lingüísticos e discursivos presentes nesse gênero. Pretende-se abordar as piadas tendo a língua como interesse mais direto, entendendo que o grau de complexidade apresentado neste gênero permite compreender, pelo menos em parte, como esta funciona (Possenti, 1998, apud CONDE, 2005).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é estudar algumas piadas sobre sexo, partindo da hipótese de que o discurso humorístico, presente nesse gênero, traz as marcas sócio-históricas – as diversas manifestações culturais e ideológicas, que tornam tal estudo relevante. Mesmo apresentando o aspecto lúdico, esses textos, de certa maneira, operam com estereótipos que contribuem para a manutenção de conceitos e de preconceitos.

## MATERIAL E MÉTODOS

O *corpus* analisado foi coletado no site *Humor Tadela*, encontrado no portal da Universo Online (UOL). No referido site, as piadas são organizadas por temas, como loiras, casais, bichas, bêbados, políticos etc., apresentando também uma sessão dedicada às piadas sobre sexo, o que facilitou o processo de seleção das piadas.

Após o levantamento do *corpus*, partimos para o estudo dos principais teóricos que tomaram a piada, ou melhor, o humor como objeto de estudo, a partir dos trabalhos de Folkis (2004) e Conde (2005), dos quais fizemos uma releitura. Em seguida, com base no dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso, procedemos à análise das piadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As piadas fazem referência a várias questões relacionadas ao sexo, como a anatomia feminina, o orgasmo, as posições sexuais, o desempenho sexual, traição, etc. conforme vemos nas piadas analisadas abaixo:

No teatro, o marido não parava de gargalhar. A mulher pergunta o que estava acontecendo.

- Estou pensando em que reação teria o público se de repente eu saltasse lá no palco e transasse com uma das bailarinas

Dali à pouco a mulher começa a rir e ele quer saber por quê.

- Pensei no que você faria se o público gostasse e pedisse bis.

Um lugar-comum nas piadas sobre sexo é a relação marido/mulher e o desempenho sexual de ambos. No jogo discursivo materializado na piada, notamos que está em questão o fato de as esposas não estarem contentes com o desempenho dos maridos, ou seja, está funcionando aqui o discurso de que os maridos não satisfazem as esposas sexualmente, o que leva as esposas a reclamarem como notamos implicitamente na piada.

As piadas sobre sexo também tematizam constantemente a traição, principalmente a feminina como vemos na piada que se segue:

O cara chega em casa mais cedo e pega a mulher no flagra, transando com o amante. Puto da vida, ele pega o revólver aponta para o indivíduo e diz:

- Vou te matar, desgraçado.

No mesmo instante, a mulher se enfia na frente da arma, desesperada e diz:

- Pelo amor de Deus, não mate o pai dos nossos filhos.

Podemos notar que o gatilho da piada se encontra na expressão *pai dos nossos filhos* que revela que o marido foi traído outras vezes. Tal expressão muito utilizada pelas mulheres ao se referirem aos seus maridos, figura, nesse texto, como uma referência ao amante. Notamos, então, que essa piada trabalha com uma inversão daquilo que a sociedade coloca como sendo papel normal da mulher e materializa o discurso de que as mulheres traem. A expressão *pai de nossos filhos* ainda ridiculariza a reação do homem que quis matar o amante, atitude que é, por sinal, um comportamento machista no desejo do marido de “resgatar sua honra”.

## CONCLUSÕES

As análises mostraram que as piadas sobre sexo materializam discursos que giram em torno do desempenho sexual, sexo no casamento, traição, anatomia feminina e masculina e prostituição. Tais textos operam com discursos que não podem ou não devem circular em situações normais, mas que, nas piadas, emergem sem qualquer restrição.

## REFERÊNCIAS

- CONDE, G. **Piadas Regionais: o caso dos gaúchos**. Campinas: IEL/Unicamp. Dissertação de Mestrado, inédita. 2005.
- FOLKIS, G. M. B. **Análise do Discurso Humorístico: as relações marido e mulher nas piadas de casamento**. Campinas: IEL/Unicamp. Tese de Doutorado, inédita. 2004.
- FONSECA-SILVA, M. da C. **Questões de Linguagem, Gramática, texto e discurso**. Vitória da Conquista, BA: Edições Uesb, 2001.